

ETEC DE ARAÇATUBA  
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE  
TÉCNICO EM FARMÁCIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

**ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO  
NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência do curso de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Farmácia sob a orientação do professor Éder Ramos Paganini.

<b>CONCEITOS:</b> MB = Muito Bom; B = Bom; R = Regular; I = Insatisfatório		
<b>DATA</b>	<b>PROFESSOR AVALIADOR</b>	<b>CONCEITO</b>
/ /		

ETEC DE ARAÇATUBA  
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE  
TÉCNICO EM FARMÁCIA

**TÍTULO**

Aline Gomes da Silva Borges

Fabiana Theodoro Silva

Ketllin Vitória Dutra Paiva

Mateus de Jesus Fumburus Gamino

Tamyres Letícia Pereira dos Santos

Valdete Rodrigues

Valdir Francisco de Barros

Vânia Cristina Montelo Ficoto Casatti

## **RESUMO:**

Óleos essenciais (OEs) são definidos como produtos obtidos de matérias-primas naturais de origem vegetal, por destilação a vapor, por processos mecânicos ou por destilação a seco, após a separação da fase aquosa - se houver - por processos.

Há relatos do uso dos OEs na antiguidade como: no Egito, China, Índia, Roma, Grécia, Pérsia e Europa. No Brasil, o primeiro óleo essencial a ser produzido em larga escala e exportado foi o de Pau Rosa, muito utilizado na indústria de perfumaria.

Os óleos essenciais são substâncias sintetizadas, armazenadas e liberadas por vegetais e suas partes como flores, frutos, sementes, cascas entre outros. São usados para proporcionar benefícios para a saúde e bem-estar físico e emocional. Ainda, podem ser aplicados como conservantes de alimentos, desinfetantes, cicatrizantes, dentre outras utilidades.

O óleo essencial de Eucalipto é considerado o melhor dos óleos para problemas respiratórios, por ser antisséptico, expectorante e antiespasmódico. Combate sinusite, asma, bronquite, catarro, tosse e dor de garganta.

**Método de obtenção:** Os óleos essenciais podem ser obtidos das folhas ou cascas da espécie por meio dos métodos de hidrodestilação ou por arraste de vapor, sendo que o tempo de extração pode variar de 2 a 6 horas, de acordo com a parte utilizada, quantidade de droga vegetal e método escolhido.

**Aromaterapia** é a terapia que utiliza óleos essenciais para a promoção e manutenção da saúde.

O óleo essencial de eucalipto é conhecido por suas propriedades medicinais e é amplamente utilizado no tratamento de problemas respiratórios.

### **Propriedades do Óleo Essencial de Eucalipto:**

Antisséptico e antimicrobiano, expectorante, anti-inflamatório, descongestionante nasal:

### **Utilização no Tratamento de Problemas Respiratórios:**

Inalação, massagem torácica, aromaterapia, compressas e uso em saunas, Antes de usar o óleo essencial de eucalipto, é importante garantir que não haja alergias ou sensibilidades à substância, é fundamental diluir o óleo em um

óleo carreador adequado para evitar irritações na pele e não deve ser ingerido sem supervisão médica.

**Palavras-chaves:** Eucalyptus Globulus Labill; Infecções Respiratórias; Plantas Medicinais; Fitoterapia.

## **ABSTRACT**

Essential oils (EOs) are defined as products obtained from natural raw materials of plant origin, by steam distillation, by mechanical processes or by dry distillation, after separation of the aqueous phase - if any - by processes.

There are reports of the use of EOs in antiquity, such as: in Egypt, China, India, Rome, Greece, Persia and Europe. In Brazil, the first essential oil to be produced on a large scale and exported was Rosewood, widely used in the perfumery industry.

Essential oils are substances synthesized, stored and released by plants and their parts such as flowers, fruits, seeds, peels, among others. They are used to provide benefits for physical and emotional health and well-being. They can also be applied as food preservatives, disinfectants, wound healers, among other uses.

Eucalyptus essential oil is considered the best oil for respiratory problems, as it is antiseptic, expectorant and antispasmodic. Fights sinusitis, asthma, bronchitis, phlegm, cough and sore throat.

**Method of production:** Essential oils can be obtained from the leaves or bark of the species by means of hydrodistillation methods or by steam dragging, and the extraction time can vary from 2 to 6 hours, depending on the part used, amount of plant drug and method chosen.

**Aromatherapy** is the therapy that uses essential oils for the promotion and maintenance of health. Eucalyptus essential oil is known for its medicinal properties and is widely used in the treatment of respiratory problems.

**Properties of Eucalyptus Essential Oil:** Antiseptic and antimicrobial, expectorant, anti-inflammatory, nasal decongestant: Use in the Treatment of Respiratory

**Problems:** Inhalation, chest massage, aromatherapy, compresses and use in saunas Before using eucalyptus essential oil, it is important to ensure that there are no allergies or sensitivities to the substance, it is essential to dilute the

oil in a suitable carrier oil to avoid skin irritation and it should not be ingested without medical supervision.

**Keywords:** Eucalyptus Globulus Labill; Respiratory Infections; Medicinal Plants; Phytotherapy.

## 1. INTRODUÇÃO

Óleos essenciais (OEs) são definidos como produtos obtidos de matérias-primas naturais de origem vegetal, por destilação a vapor, por processos mecânicos ou por destilação a seco, após a separação da fase aquosa - se houver - por processos físicos (*International Organization for Standardization. ISO 9235:2021. Aromatic natural raw materials - Vocabulary. International Organization for Standardization: Genebra, 2021*).

Eles têm sido utilizados por muitas culturas ao redor do mundo durante séculos tanto para fins religiosos como para a cura (*CALIXTO, et al., 2007*).

Há relatos do uso dos OEs na antiguidade como: no Egito, China, Índia, Roma, Grécia, Pérsia e Europa. No Brasil, o primeiro óleo essencial a ser produzido em larga escala e exportado foi o de Pau Rosa, muito utilizado na indústria de perfumaria (*SILVA et al., 2003*).

Os óleos essenciais são substâncias sintetizadas, armazenadas e liberadas por vegetais e suas partes como flores, frutos, sementes, cascas entre outros. São usados para proporcionar benefícios para a saúde e bem-estar físico e emocional. Ainda, podem ser aplicados como conservantes de alimentos, desinfetantes, cicatrizantes, dentre outras utilidades (*Franz, C.; et al., 2010*).

A aromaterapia é prática terapêutica secular que consiste no uso intencional dos óleos essenciais (OEs) - a fim de promover ou melhorar a saúde, o bem-estar, higiene e como principais agentes terapêuticos para o tratamento de diversas doenças. Para isso, é necessário que o terapeuta desta área saiba entender, bem como compreender os aspectos e a natureza das doenças, sua influência na vida do doente e conhecer os métodos que melhor possam auxiliarem nos tratamentos eficazes, para minimizar o sofrimento daqueles que o procuram. Na década de 30, a França e a Inglaterra passaram a adotar e pesquisar o uso terapêutico dos óleos essenciais, sendo considerada prática integrante da aromaterapia, sendo a

ciência que estuda os óleos essenciais e as matérias aromáticas quanto ao seu uso terapêutico em áreas diversas como na psicologia, cosmética, perfumaria, veterinária, agronomia, marketing e outros segmentos. (PORTARIA N° 702, DE 21 DE MARÇO DE 2018 do Ministério da Saúde).

A busca de novos fármacos mais eficazes que podem ajudar na cura de doenças e que tenham menos efeitos colaterais é um tema constante de pesquisa na indústria farmacêutica e no campo acadêmico. Historicamente, os fármacos utilizados para a cura de vários males são provenientes diretamente de produtos naturais (metabólitos secundários) ou de compostos semissintéticos. (BUTLER, D.; NATURE 2008) (LI, et al., 2009). Nos últimos anos, um número crescente de estudos demonstrou que os produtos naturais empregados em terapias populares contribuíram significativamente para a descoberta de drogas modernas em todo o mundo (ALMEIDA, R. N.; et al., 2001). (YUNES, R. A.; et al., 2005).

Portanto, o presente estudo tem o objetivo de identificar, por meio de revisão da literatura, os benefícios do óleo essencial de Eucalipto.

O óleo essencial de Eucalipto é considerado o melhor dos óleos para problemas respiratórios, por ser antisséptico, expectorante e antiespasmódico. Combate sinusite, asma, bronquite, catarro, tosse e dor de garganta.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Encontrar evidências científicas e que elucidem sobre a sua utilização do óleo essencial de Eucalipto na manutenção da saúde, caracterizando o seu uso no tratamento das infecções do trato respiratório.

### **2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

2.1.1 Verificar quais a ação terapêutica cientificamente comprovada do óleo essencial de Eucalipto (*Eucalyptus Globulus Labill*) no tratamento de problemas respiratórios.

2.1.2. Apontar os benefícios da utilização da fitoterapia em relação a alopatia (medicamentos convencionais).

2.1.3. Demonstrar quais as posologias do óleo essencial de Eucalipto (*Eucalyptus Globulus Labill*) no tratamento das infecções respiratórias.

### 3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**IDENTIFICAÇÃO:**

**NOMENCLATURA BOTÂNICA:** *Eucalyptus globulus* Labill

**FAMÍLIA:** A espécie pertence à família Myrtaceae



FOTO DA PLANTA Figura 1 – Folhas, flores e excisata da espécie *Eucalyptus globulus*

**NOMENCLATURA POPULAR:** No Brasil, a espécie *Eucalyptus globulus* Labill é conhecida principalmente como eucalipto, eucalyptus, eucalipto-comum e eucalipto-limão (SILVA *et al* 2003). Em países da Europa, Estados Unidos, Austrália, África e Ásia, a espécie também é conhecida como eucalipto ou eucalyptus (SHATALOV *et al* 1999). Além disso, na China e na Argélia, a espécie é conhecida como goma-azul e árvore-de-febre. Gomeiro-azul, comeiro-azul, magno-branco e óleo-de-cânfora também fazem parte da nomenclatura popular dessa planta (SHERRY E *et al* 95-97).

**Um pouco de história:**

Era assim que o barão von Mueller o chamava, não se cansando de divulgar e difundir na Europa e resto do mundo as virtudes desta espécie desde

meados do séc. XIX. Foi graças a este proeminente botânico da flora australiana, que o *Eucalyptus globulus* ganhou estatuto mundial como uma das mais importantes espécie florestais. No entanto, a história desta espécie começa muito antes, com a descrição original feita pelo naturalista francês Jacques Labillardière em 1800 a partir de exemplares colhidos e herborizados pelo próprio 8 anos antes, em Recherche Bay, na Tasmânia, durante a viagem de exploração de Bruni d'Entrecasteaux, de 1791. Curiosamente, os franceses impressionados pelo enorme porte e rectidão dos fustes destas árvores, deram uso imediato à madeira da nova espécie descoberta, tendo sido utilizada na reparação dos seus navios. A descrição de Labillardière e o nome *globulus* (que significa em forma de globo numa alusão à forma da cápsula) estiveram em risco com a apreensão pelos ingleses, de todo o material científico (incluindo, os exemplares-tipo), mas este foi posteriormente devolvido aos respetivos autores, graças ao empenho pessoal do seu par botânico inglês, Joseph Banks, uma prova que acima dos conflitos entre as nações está o valor universal da ciência.

A maior parte dos derivados vegetais de *Eucalyptus globulus* Labill são óleos essenciais e extratos alcoólicos, aquosos ou hidroalcoólicos.

**Método de obtenção:** Os óleos essenciais podem ser obtidos das folhas ou cascas da espécie por meio dos métodos de hidrodestilação ou por arraste de vapor, sendo que o tempo de extração pode variar de 2 a 6 horas, de acordo com a parte utilizada, quantidade de droga vegetal e método escolhido (*SIMOES et al 2001*).

No método de **hidrodestilação**, utiliza-se o aparelho do tipo Clevenger, no qual o material a ser destilado fica em contato direto com a água e, quando esta entra em ebulição, arrasta os compostos voláteis consigo inclusive o óleo, que ao condensar, forma uma mistura heterogênea, com duas fases, devido à diferença de polaridade e densidade entre a água e o óleo (figura 2).

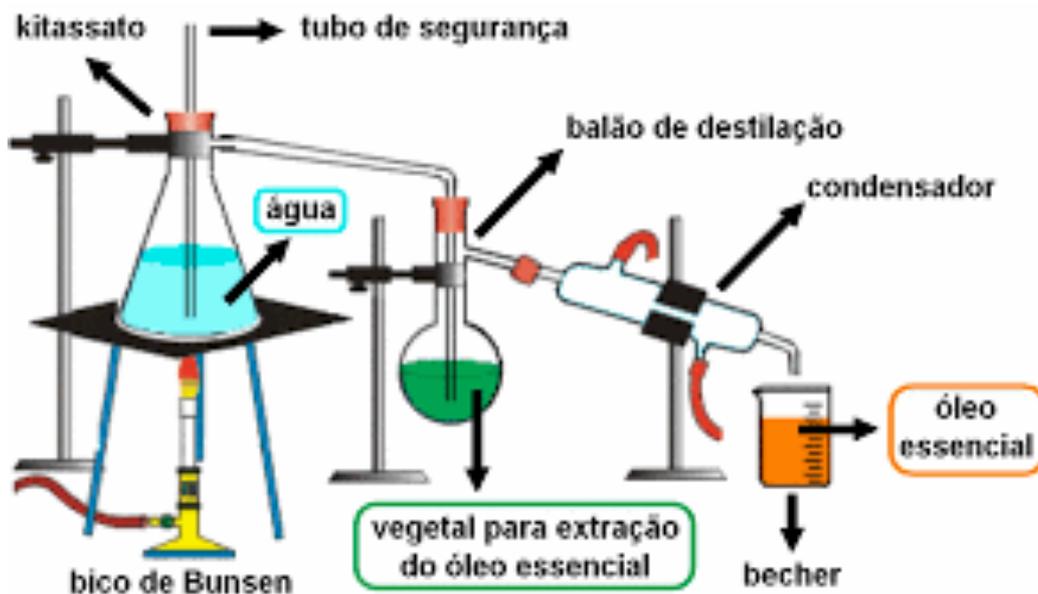


Figura 2 – Método de Hidrodestilação,

No método por **arraste de vapor**, a matéria-prima é colocada sobre uma placa perfurada, a certa distância do fundo do extrator, de modo a evitar o contato direto com a água em ebulição; ou ainda, pode-se introduzir vapor de água, gerado a partir de fontes de calor, em uma câmara de expansão do extrator, antes de passar pela placa perfurada, onde é colocada a matéria-prima. A água entra em ebulição no seu estado puro e o vapor percorre o material, arrastando somente o óleo e segue na condensação e separação como na hidrodestilação (Figura 3) (SIMÕES *et al* 2001).

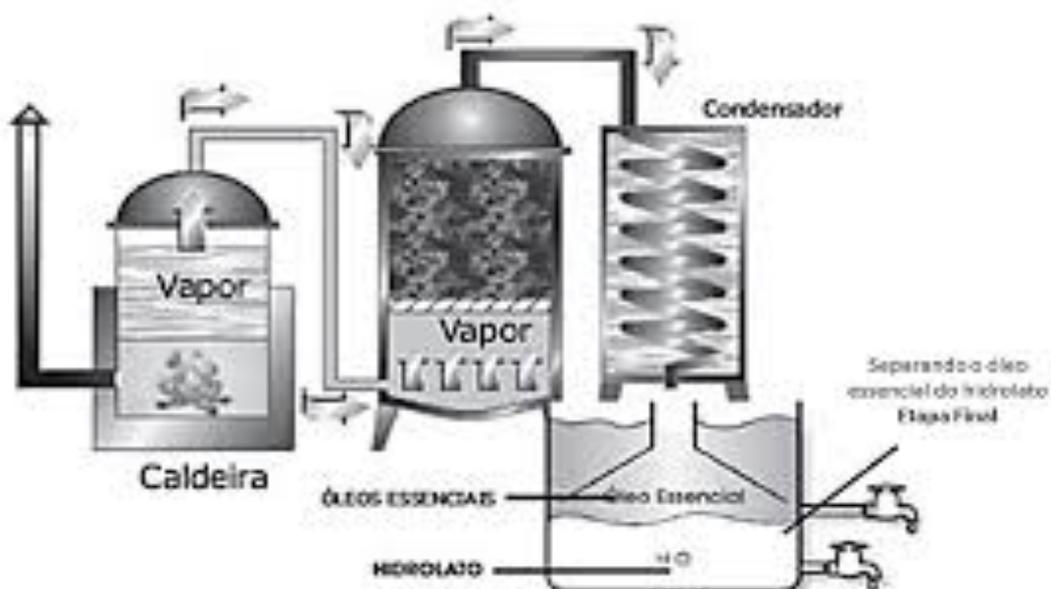
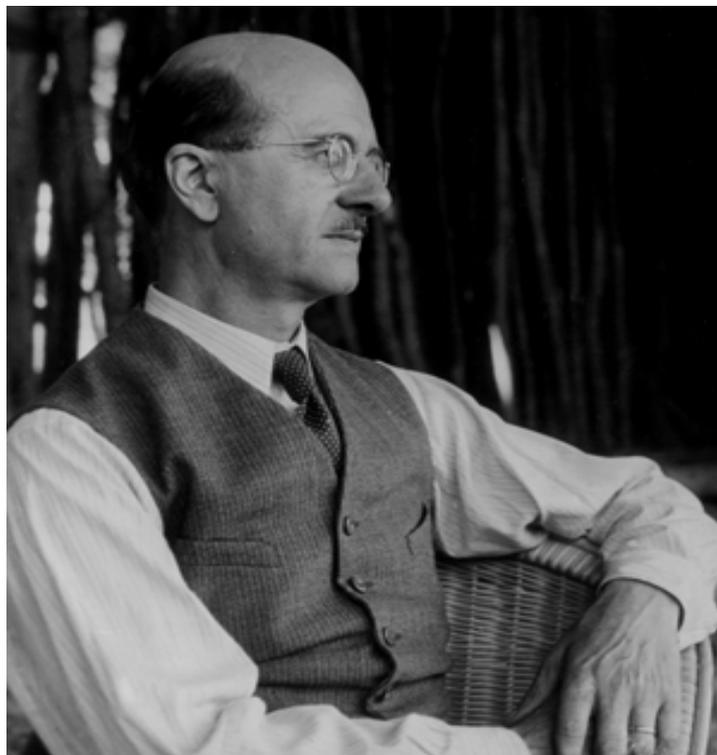


Figura 3 – Método de Arraste a Vapor

Para obtenção dos extratos, a literatura aponta o método de maceração como o principal método utilizado para a espécie *Eucalyptus globulus* Labill, que consiste em manter a droga vegetal em contato com um solvente ou uma mistura de solventes (GUO QM et al 1995). São utilizados como solventes o **etanol**, **metanol e a água**, sozinhos ou combinados em diversas proporções. Ao final do processo, a solução extrativa é concentrada em aparelho evaporador rotativo ou em liofilizador (SIMÕES et al 2001).

**Aromaterapia** é a terapia que utiliza óleos essenciais para a promoção e manutenção da saúde. Escritos evidenciam a utilização de substâncias aromáticas na Medicina Chinesa há 4500 anos, bem como em rituais espirituais e medicinais no Egito e durante a Idade Média para prevenir infecções e pragas. (STEVENSEN, 1998). O termo aromaterapia foi concebido no ano 1927 pelo químico francês René Maurice Gattefossé (figura 5), que após um acidente em seu laboratório que ocasionou de uma grave queimadura em sua mão a mergulhou acidentalmente em óleo essencial de lavanda e observou uma melhora substancial na recuperação do ferimento. Este episódio foi um estímulo considerável para a continuidade de seus estudos sobre as propriedades terapêuticas dos diferentes óleos essenciais. (STEVENSEN, 1998).



**Figura 5 - Rene-Maurice Gattefossé, engenheiro químico francês (1881-1950)**

Gattefossé então teve a ideia de levar suas experiências para os hospitais militares, durante a Primeira Guerra Mundial, e utilizou os óleos essenciais para prevenir gangrenas e curar queimaduras, promovendo rapidamente a reabilitação dos soldados. Jean Valnet, fisiologista, serviu com as tropas francesas durante a Segunda Guerra Mundial e aplicou de forma significativa os óleos essenciais, curando infecções e diminuindo também o uso massivo de penicilina. (STEVENSEN, 1998).

Atualmente, a aromaterapia é utilizada não somente pelos efeitos antimicrobianos, antivirais e anti-inflamatórios, mas também por seus efeitos sobre os estados emocionais e mentais. (CANNARD, 2006). O entendimento de que saúde não é somente a ausência da doença é conhecido há tempos, pois incorpora de maneira geral o conceito de bem-estar, sendo este físico e mental. Inúmeros estudos têm sido feitos comprovando a eficácia da Aromaterapia em mudanças positivas de humor, bem como na redução da ansiedade, (MORRIS, 2002), além do que, oferece auxílio positivo aos sintomas físicos, refletindo também na qualidade de vida, autoajuda e bem-estar das pessoas. (STEVENSEN, 1999).

De forma geral, estes óleos são utilizados pela Aromaterapia para melhora do humor, sintomas moderados de distúrbios como estresse induzido pela ansiedade, depressão e dores crônicas, além do que parece ser terapeuticamente efetivo tanto para efeitos psicológicos do odor quanto para os efeitos fisiológicos da inalação de seus componentes voláteis. (BAGETTA *et al*, 2010).

O óleo essencial de eucalipto é conhecido por suas propriedades medicinais e é amplamente utilizado no tratamento de problemas respiratórios. Extraído das folhas da árvore de eucalipto, essa substância possui compostos ativos que oferecem uma série de benefícios para o sistema respiratório. Abaixo, descrevo como o óleo essencial de eucalipto é empregado no tratamento desses problemas:

### **Propriedades do Óleo Essencial de Eucalipto:**

#### **1. Antisséptico e Antimicrobiano:**

- O óleo essencial de eucalipto possui propriedades antissépticas e antimicrobianas, o que significa que pode ajudar a prevenir ou

combater infecções bacterianas, fúngicas e virais que afetam o trato respiratório.

**2. Expectorante:**

- Ele ajuda a soltar o muco e as secreções dos pulmões e do trato respiratório, facilitando a expectoração e aliviando a congestão.

**3. Anti-inflamatório:**

- O eucalipto possui propriedades anti-inflamatórias que podem reduzir a inflamação nos pulmões e vias respiratórias, proporcionando alívio para pessoas com condições inflamatórias.

**4. Descongestionante Nasal:**

- O aroma do óleo essencial de eucalipto pode ajudar a descongestionar as vias nasais, facilitando a respiração e aliviando a sensação de aperto no peito.

**Utilização no Tratamento de Problemas Respiratórios:**

**1. Inalação:**

- A inalação de vapores do óleo essencial de eucalipto é uma forma eficaz de aliviar a congestão nasal e melhorar a respiração. Pode ser feita adicionando algumas gotas do óleo a água quente em uma tigela e, em seguida, inalando os vapores.

**2. Massagem Torácica:**

- Diluído em um óleo carreador, o óleo essencial de eucalipto pode ser usado em massagens no peito e nas costas para aliviar a congestão e promover a expectoração.

**3. Aromaterapia:**

- A utilização de difusores de óleo essencial de eucalipto no ambiente pode ajudar a criar um ambiente mais propício à respiração, reduzindo a sensação de congestão e promovendo o relaxamento.

**4. Compressas:**

- Adicionar algumas gotas de óleo essencial de eucalipto em uma bacia com água morna e usar uma toalha embebida para aplicar compressas no peito pode proporcionar alívio para problemas respiratórios.

**5. Uso em Saunas:**

- Algumas gotas de óleo essencial de eucalipto podem ser adicionadas à água utilizada em saunas, proporcionando um efeito descongestionante e purificador.

**Precauções:**

- Antes de usar o óleo essencial de eucalipto, é importante garantir que não haja alergias ou sensibilidades à substância.
- É fundamental diluir o óleo em um óleo carreador adequado para evitar irritações na pele.
- Não deve ser ingerido sem supervisão médica.

Em resumo, o óleo essencial de eucalipto possui propriedades benéficas para o tratamento de problemas respiratórios. No entanto, é essencial utilizar de forma responsável e sempre buscar orientação de um profissional de saúde, especialmente em casos mais graves ou em crianças e idosos.

**4. MATERIAIS E MÉTODOS**

4.1. Levantamento bibliográfico preliminar;

4.2. Coleta de dados: os dados foram coletados durante os meses de janeiro a novembro de 2023 e as buscas para a seleção da literatura foram realizadas nas seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram integrados ao estudo os artigos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: conter pelo menos 05 dos vários descritores em ciências da saúde (DeCS) pertinentes à temática do estudo: “Plantas Medicinais”, “Mucolíticos”, “Eucalyptus Globulus”, “Óleos Essenciais, Eromaterapia, tratamento de problemas respiratórios, prática integrativa e complementar “*Essentials Oils*”, “*Aromatherapy*”, “*Pain Management*” e “*Integrative And Complementary Practice*”. Estar disponível na íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhol, além de ter sido publicado entre os anos de 2005 a 2020. Após serem aplicados tais critérios de inclusão, foram selecionadas algumas publicações.

4.3. Análise dos resultados e Composição Final do Texto.

A busca será realizada utilizando-se as seguintes palavras-chave: óleos essenciais, aromaterapia, tratamento de problemas respiratórios, prática

integrativa e complementar e *essential oils, aromatherapy, pain management, integrative and complementary practice*.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A introdução do gênero *Eucalyptus*, no Brasil, ocorreu no início do século XIX, com evidências de que as primeiras árvores teriam sido plantadas em 1825, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas é uma atividade que vem passando de geração a geração, descritos com o intuito de preservar essa tradição milenar e atestada em vários tratados de fitoterapia (*ARGENTA et al., 2011*). Suas propriedades antiinflamatórias, expectorante, antibacteriana, anti-helmitos, antifúngica, além das inúmeras funções que sua madeira traz, mostra a necessidade de maior divulgação e aplicação desta planta (*FERNANDES et al., 2014*)

A principal atividade do eucalipto (*Eucalyptus globulus* Labil) é no aparelho respiratório em função do óleo essencial, o qual tem demonstrado, tanto por via oral como inalatória, atividade expectorante e antisséptica da secreção brônquica. Seu composto mais ativo é o eucaliptol. Qualquer que seja a via de administração, a eliminação predominante é por via pulmonar, justificando assim seu emprego nas afecções respiratórias (*ATAIDE et al., 2007, p.128*). Para se desenvolver metas efetivas de combate às infecções respiratórias por meio do *Eucalyptus globulus* Labil, faz-se necessário o conhecimento de suas propriedades e atuação comprovada para o tratamento de tais patologias, sendo pertinentes para estudos acerca da temática. A utilização desta planta em vários fitoterápicos é de extrema importância para que seu uso tenha a ação esperada e satisfatória, o que contribui, para o tratamento e prevenção de tais doenças presentes no trato respiratório. O óleo essencial do *Eucalyptus globulus* Labil é usado popularmente em várias aplicações tanto no organismo humano, como no sistema circulatório (efeito limpador), nos tecidos musculares (ação anti-inflamatória), na epiderme (efeito refrescante e antisséptico), em efeitos emocionais (efeito animador e revigorante), além da eficácia no trato respiratório (ação antisséptica e descongestionante). Outro fator de relevância é que o óleo extraído do *Eucalyptus globulus* Labil é essencialmente conhecido por eliminar o calor, as inflamações, gripe, coriza, rinite, sinusite, tosse e asma, além de ser

relaxante, controlar a ansiedade e purificante. Alivia também as dores musculares, reumatismo, descongestiona o aparelho respiratório sendo perfeito para inalações. É usado principalmente em gargarejos, inalações, vaporizantes, banhos, aplicações ou massagens (ROCHA *et al.*, 2007). Possui resultados positivos e é usado com uma incidência elevada no tratamento de doenças respiratórias. Estudos mostram que atualmente a utilização das plantas medicinais em crianças é uma constante, visto que seu sistema imunológico ainda está em desenvolvimento e a procura nesta fase pelos fitoterápicos se torna benéfica e menos danosa ao organismo, quando usados sob cuidados e orientações. O uso de plantas medicinais pela população brasileira é uma constante e sabe-se que esta possui um elo cultural muito forte na aplicação destas e como resultado para o alívio e até a cura dos sintomas de algumas doenças. Portanto, tais plantas são detentoras de conhecimentos milenares que são repassados de gerações a gerações. Neste caso, ainda se faz necessária novas pesquisas científicas, a fim de confirmar os efeitos da planta medicinal com o conhecimento popular, de forma a contribuir de maneira benéfica para uma melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente da saúde da população, a partir de meios já dispostos no ambiente em que se vive.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos sobre a importância do *Eucalyptus globulus* para o tratamento das infecções respiratórias, sua utilização, funções e eficácia nas diversas patologias, foram, sobretudo, percebidos em resultados satisfatórios em sua utilização nas doenças das vias respiratórias, visto que apresenta atividades antisséptica e anti-inflamatória, com função de expectoração no trato respiratório. Mas ainda é necessário que os estudos sobre tal planta ainda se aprofundem no sentido de novas descobertas e estímulos à sua utilização e produção farmacêutica dos fitoterápicos para a saúde, bem como seus benefícios sobre algumas patologias e em nosso organismo, quando usados sob cuidado e orientação dos profissionais de saúde, visto que as plantas podem curar mais também podem causar efeitos adversos quando não são bem administradas. A cada dia os saberes e fazeres são renovados e cada vez mais os fitoterápicos configuram como alternativa de terapia complementar para o tratamento de diversas enfermidades com maiores chances de eficácia e

credibilidade principalmente na área de saúde e conseqüentemente pela população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. N.; Navarro, D. S.; Barbosa-Filho, J. M.; *Phytomedicine* 2001, 8, 310.

ARGENTA, S.C. *et al.* Plantas medicinais: cultura popular versus ciência. Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI, v.7, n.12: p.51-60, Maio de 2011.

ATAÍDE, R. A. *et al.* Uso de remédios caseiros por mulheres do programa saúde da família. Rev enferm UFPE on line, v.1, n.2, p. 126-32, Dezembro de 2007.

BAGETTA, G. *et al.* Neuropharmacology of the essential oil of bergamot. *Fitoterapia*, v. 81, n. 6, p. 453-61, Sep 2010. ISSN 0367-326X.

BUTLER, D.; *Nature*2008, 453, 840.

CALIXTO, J. B.; Campos, M. M.; Santos, A. R. S.; *Botanical Analgesic & Antiinflammatory Drug, Ethnopharmacology, Vol. II - Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS)*; EOLSS Publishers: Oxford, 2007.

CANNARD, G. The effect of aromatherapy in promoting relaxation and stress education in a general hospital. *Complementary Therapies in Nursing and Midwifery*, v. 2, p. 38- 40, 1996. ISSN 1353-6117.

FERNANDES, E. T.; CAIRO, P. A. R.; NOVAES, A. B. Respostas fisiológicas de clones de eucalipto cultivados em casa de vegetação sob deficiência hídrica. *Ciência Rural*, Online. Santa Maria, 2014.

FRANZ, C.; Novak, J. No *Manual de Óleos Essenciais: Ciência, Tecnologia e Aplicações*; Baser, KHC; Buchbauer, G., editores; CRC Press: Nova York, 2010.

GUO QM, Yang XW. A new ellagic acid derivative from the fruits of *Eucalyptus globulus* Labill. *Pharmazie*. 2005;60(9):708-10.

International Organization for Standardization. *ISO 9235:2021. Aromatic natural raw materials - Vocabulary*. International Organization for Standardization: Genebra, 2021.

LI, J. W. H.; Vederas, J. C.; *Science*2009, 325, 161.

MORRIS, N. The effects of lavender (*Lavendula angustifolium*) baths on psychological well-being: two exploratory randomized control trials. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 10, p. 223-228, 2002. ISSN 0965-2299  
PORTARIA N° 702, DE 21 DE MARÇO DE 2018 do Ministério da Saúde.

ROCHA, M. E. N.; SANTOS, C. L. O uso comercial e popular do eucalipto *Eucalyptus Globulus Labili - Myrtaceae*. *Saúde & Ambiente em Revista*, Duque de Caxias, v. 2, n. 2, p. 23-34, Dezembro de 2007.

SIMOES CMO. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*: UFRGS; Florianópolis: UFSC; 2001.

SILVA J, Abebe W, Sousa SM, Duarte VG, Machado MIL, Matos FJA. Analgesic and anti-inflammatory effects of essential oils of *Eucalyptus*. *Journal of Ethnopharmacology*. 2003;89(2-3):277-83.

SHATALOV AA, Evtuguin DV, Pascoal Neto C. (2-O-alpha-D-galactopyranosyl-4-O-methyl-alpha-D-glucurono)-D-xylan from *Eucalyptus globulus Labill*. *Carbohydr Res*. 1999;320(1-2):93-9. 36.

SHERRY E, Warnke PH. Successful use of an inhalational phytochemical to treat pulmonary tuberculosis: A case report. *Phytomedicine*. 2004;11(2-3):95-7.

STEVENSEN, C. J. Aromatherapy in dermatology. *Clinics in Dermatology*, v. 16, n.6, p. 689-694, 1998. ISSN 0738-081X.

YUNES, R. A.; Cechinel Filho, V.; Ferreira, J.; Calixto, J. B.; *Stud. Nat. Prod. Chem.*2005, 30, 191.